



Relatório de Gestão
e do
Exercício Económico
Ano 2019

Terminado o exercício do ano 2019, procurar-se-á, neste relatório, de forma global e objetiva, transmitir aos nossos associados o que de mais significativo se verificou no desenvolvimento da atividade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental <ASPEA>; e submeter à apreciação da Assembleia Geral o "Relatório de Gestão e do Exercício Económico de 2019, que é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

É de salientar que todo o trabalho apresentado neste relatório não representa apenas dias, semanas ou meses, mas, a colaboração de todas as pessoas que estão empenhadas em levar a cabo a missão da ASPEA, e reforçar o papel da Educação Ambiental em particular em Portugal, nos países da CPLP e na Europa. Este trabalho só foi possível devido à dedicação de um grande número de Pessoas, Voluntários, Colaboradores, Empresas e Instituições que se dedicam a tornar o nosso dia-a-dia mais valioso, tendo em conta uma sociedade ambientalmente mais responsável e socialmente justa!

A todos, sem exceção, os nossos sinceros e profundos agradecimentos pelo facto de se terem unido à Missão da ASPEA na persecução dos seus objetivos e por acreditarem no papel social e político desta associação.

Lisboa, 4 de março de 2020

Pel' A Direção
O Presidente da Direção



Joaquim José Marques Ramos Pinto

Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Apartado 402, 1500-001 LISBOA
e-mail: aspea@aspea.org www.aspea.org
NIF 502 500 786

Joaquim José Marques Ramos Pinto

1. Preâmbulo

Foi nosso objetivo, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais, de acordo com as linhas de intervenção da associação, apresentada no Plano para o triénio 2019-2022.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA foi dar continuidade à atividade desta associação construída de uma forma participativa, transparente e democrática, com todas as pessoas que se foram associando sem exceções, respondendo às propostas dos seus associados e parceiros, tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Relatório de Atividades que se apresenta reflete atividades do ano civil de 2019. Este reflete as múltiplas atividades, eventos, projetos e parcerias de âmbito nacional e internacional.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva disponibilizámo-nos a contribuir para uma dinâmica que tivesse ajudado a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Com uma gestão financeira rigorosa pretendeu-se dar respostas a todas as propostas e dinâmicas que foram surgindo para que os resultados das diferentes atividades da associação pudessem ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente comprometidas.

O trabalho desenvolvido no ano 2019 teve como principal finalidade promover ações com enfoque educativo-ambiental numa perspetiva sociopolítica e pedagógica, tendo como suporte metodológico o enquadramento de ações de âmbito nacional, regional e local tendo em conta as linhas orientadoras da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

Através das ações desenvolvidas pretendeu-se contribuir para melhorar as estratégias e as práticas de participação social e intervenção educativa, diante da problemática ambiental a nível local e a nível da comunidade educativa, conforme contextualizado na secção do plano de ação.

No âmbito do Protocolo celebrado entre a DGIDC/ME e APA/MA, continuamos a ser uma das 7 associações contempladas com um professor em regime de mobilidade. Com a mobilidade de um docente conseguiu-se uma coordenação mais eficaz dos projetos e atividades assim como possibilidade de aceder a financiamentos nacionais e europeus, através de candidaturas de projetos, que ajudaram a implementar ações em escolas envolvendo estudantes de todos os níveis de educação e ensino no âmbito da Cidadania e Educação Ambiental. Por outro lado, conseguiu-se dar respostas sociais e pedagógicas através da participação em atividades ao fim-de-semana dedicadas à comunidade educativa e comunidade em geral.

2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG's e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para a promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o "saber" construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

3. Atividades desenvolvidas

3.1. Funcionamento

Secretariado - Pessoal

O secretariado da direção nacional foi assegurado pelos elementos da direção, em regime de voluntariado, com o acompanhamento mais direto do membro que se encontra em mobilidade ao abrigo do protocolo entre o Ministério da Educação e Ministério do Ambiente. A partir do núcleo de Lisboa teve a assistência de uma técnica, assim como do núcleo de Aveiro, ambas com contrato sem termo.

O secretariado do Núcleo dos Açores, em 2019, funcionou em regime de voluntariado, coordenado por dois membros dos corpos sociais.

O secretariado do Núcleo de Aveiro, em 2019, funcionou com 1 técnica de projetos e uma estagiária do program IEFP, tendo o apoio e acompanhamento por parte do presidente da direção nacional. Este núcleo contou, ainda, com a colaboração de voluntários e prestadores de serviços respondendo às suas necessidades na execução de projetos e apoio ao secretariado da associação e integrou, com contrato a termo de um ano, um técnico em novembro tendo em conta novos projetos aprovados. O Projeto Rios teve afeto um coordenador técnico em regime de contrato a termo, sediado no núcleo de Aveiro.

O secretariado do Núcleo de Bragança, em 2019, funcionou em regime de voluntariado, sendo a coordenação constituída por um associado com larga experiência de projeto e docência.

O núcleo da ASPEA Lisboa foi assegurado, para além de uma técnica com contrato sem termo, também por uma estagiária do IEFP, que foi integrada no quadro da associação em novembro, devido à aprovação de novos projetos. Um membro da direção acompanhou e apoiou, mais de perto, o trabalho deste núcleo. A ASPEA recebeu igualmente estagiários provenientes de vários países europeus, ao abrigo de programas e parcerias europeias, no núcleo de Lisboa.

O secretariado do Núcleo de Viseu, em 2019, funcionou em regime de voluntariado, sendo a sua coordenação assegurada por um membro da direção. Esta comissão funciona num regime de coordenação e gestão partilhada.

Os diferentes núcleos da ASPEA contaram, ainda, com a colaboração de voluntários e estagiários respondendo às suas necessidades para apoio à execução de projetos e para apoio ao secretariado da associação.

No âmbito dos protocolos celebrados com instituições de ensino temos acolhido estagiários pedagógicos que ajudam a desenvolver atividades na nossa associação, constituindo-se também uma mais-valia para a ASPEA.

Contabilidade

As tarefas de recolha e organização dos documentos da contabilidade dos núcleos e projetos continuaram a ser asseguradas pelo secretariado, com o apoio de uma associada, com formação nesta área, e acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rúbricas, continuaram a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório do Exercício Económico tem por base esses mapas contabilísticos.

No mês de outubro a associação mudou de gabinete de contabilidade pelo motivo de se verificarem atrasos de respostas e algumas falhas, não estando a responder às necessidades da organização, ao nível da objetividade da informação que se pretende para uma maior transparência do exercício económico da associação.

Associados

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual tem sido tarefas resultantes do persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, contando com **2093 associados** no final do ano 2019. Após a atualização do website da ASPEA, privilegiou-se a inscrição online.

Instalações

As instalações da sede da associação e do núcleo de Lisboa situam-se no Centro Associativo do Calhau, Parque Florestal Monsanto, em instalações cedidas pela Câmara Municipal.

O núcleo dos Açores entregou o espaço onde tinha a sua sede, à Câmara Municipal em virtude de não ter uma pessoa a tempo inteiro para assegurar a dinamização do mesmo e porque existem outras associações sem espaço.

O núcleo de Aveiro e a coordenação do Projeto Rios encontram-se instalados na R. Manuel Firmino, 52, 6ªAL, em Aveiro, um espaço de escritório arrendado a partir de abril. Continua a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro para a dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta.

O núcleo de Bragança encontra-se instalado na aldeia de Mós, edifício da Junta de Freguesia de Mós, 5300-692 Mós.

O núcleo de Viseu encontra-se em conversação com a Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual para partilhar as suas instalações na Quinta da Cruz, onde existem espaços exteriores com boas condições para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental.

Acervo

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação.

3.2. Relações Institucionais

Representações

Numa perspetiva de rentabilização de recursos e criação de sinergias é cada vez mais importante estabelecer/estreitar relações institucionais, pelo que considerámos estratégico reforçar protocolos com outras organizações da sociedade civil, universidades e da administração. O fortalecimento das relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) serão uma prioridade no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA faz parte da CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), pretendendo continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

A ASPEA integrou, em representação da CPADA, o Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2010-2015 (ENED), coordenado pelo Instituto da Cooperação e da Língua – CAMÕES.

A ASPEA faz parte do Conselho Eco-Escolas de vários estabelecimentos de ensino.

Protocolos

A ASPEA tem vários protocolos estabelecidos com autarquias, juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, associações de formação de professores, escolas superiores de educação e universidades, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e empresas.

O âmbito dos protocolos passa por apoio ao desenvolvimento de projetos, cedência de instalações, contratação de serviços, entre outros.

Foi proposto a elaboração de um protocolo de cooperação entre o núcleo da ASPEA Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), instituição de ensino superior e de investigação de grande referência regional, nacional e internacional.

3.3. Comunicação

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online.

Contamos com o site institucional da ASPEA. Este canal de comunicação tem servido essencialmente para divulgação de notícias e eventos, assim como dos trabalhos realizados e projetos em curso, tendo sido dinamizada agenda, onde se podem acompanhar as atividades da associação.

Reforçou-se a comunicação através do facebook com melhoramento ao nível da divulgação dos eventos da associação, do Projeto Rios e da QEM, para além dos projetos europeus. Atualmente a página da ASPEA tem 7.378 seguidores, a página do Projeto Rios tem 5.115 seguidores e a página da QEM tem 4.120 seguidores.

Alimentou-se o Canal YouTube da ASPEA com disponibilização de recursos vídeo e áudio, em particular dos concursos de curtas-metragens que decorreram neste ano.

Foram utilizados os canais de comunicação disponibilizados pela APA para a divulgação de todas as atividades da associação.

Para divulgação de grandes eventos e projetos nacionais também temos recorrido à mailling list da DGEst.

Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido considerámos relevante manter a edição eletrónica de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados. Produziram-se brochuras e cartazes de divulgação institucional da associação, bem como dos projetos em que se encontra envolvida.

Comunicação Social

Foram estabelecidos contactos com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas de forma a reforçar o papel da Educação Ambiental.

O Núcleo de Aveiro recorre ao jornal Diário de Aveiro e Plataformas online de notícias, sendo importante que outros núcleos sigam a mesma estratégia para comunicar iniciativas locais e regionais.

Tivemos a oportunidade de participar em programas de rádio e televisão, nomeadamente no programa Sociedade Civil da RTP e Terra Ardente da Antena 2, onde se divulgaram as atividades da associação e que foram sendo anunciados no facebook.

Foram estabelecidos contactos com a comunicação social para divulgação das atividades do Projeto Rios e das atividades desenvolvidas pelos grupos adotantes. Foram realizadas/apresentadas algumas ações de divulgação na comunicação social.

3.4. Eventos

Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que tentámos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos na sua dinamização e divulgação.

Como principais eventos de 2019, promovidos pela ASPEA tivemos:

- Organização as XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em parceria com a Câmara Municipal de Lousada.
- Várias pessoas dos Núcleos participaram nas Comissões de Coordenação das Áreas de Trabalho do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, que se realizou nos Bijagós, Guiné-Bissau.
- A associação foi parceira e consultora na organização do VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, que irá decorrer em março de 2021 em Cabo Verde.

Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais

Os membros da direção, ou seus representantes, participaram, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais com cabimentação no orçamento, ou suportados pelas entidades organizadoras. A participação nestes eventos demonstra a importância da articulação nacional e internacional da ASPEA e promove o desenvolvimento de iniciativas diretas ou indiretas. A destacar a participação nos seguintes seminários e congressos:

- Conferência Repaginar Rios e Ribeiras, em Santarém, 15 de fevereiro
- Conferência «Projeto Paisagens» Educação Artística e Educação Ambiental: Alterações Climáticas, Viseu, 23 e 24 março
- ObservaRia, Estarreja, 12 a 14 abril
- Casa das Ciências/Encontro Temático sobre a água, Viana do Castelo, 12 abril
- Seminário Escola Azul, Leixões, 10 e 11 maio
- Encontro anual C.M. Paredes, 14 maio
- Encontro ENDS, Lisboa, 18 maio
- Jornadas Internacionais Educação Ambiental no Centro de Extensión Universitaria e Divulgación Ambiental de Galicia, 12 e 13 junho
- ObservaEstrela, Gouveia, 28 a 30 junho
- Seminário ESRI "See What Others Can't", Lisboa, 9 outubro
- Aquaporto 2019, Porto, 11 a 13 outubro
- Encontro Educação para a Cidadania, Lisboa, 12 outubro
- CineEco, Seia, 18 e 19 outubro
- Greenfest, Lisboa, 18 outubro
- Encontro Ciência Cidadã, Lisboa, 24 e 25 outubro
- Convenção das organizações para um oceano limpo, Lisboa, 23 outubro
- COY15 Chile/Madrid, de 29/11 A 02/12 de 2019 e COP25 Chile/Madrid, 2 a 4 dezembro

3.5. Formação

Formação de professores

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que manteve a estratégia de estabelecer parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação no campo da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

A direção da ASPEA acolheu as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que enquadrados nos objetivos da associação.

Foram ministrados os seguintes cursos de formação acreditados:

Curso de Formação «Educação Ambiental para a Sustentabilidade: aprender fora de portas», com duração de 25 horas, realizado em Lousada;

Durante o ano de 2019, a ASPEA promoveu a formação de pessoal técnico através do programa Erasmus + KA1 " Building bridges and capacities - Multi-sensorial training and capacity building of volunteers and NGO staff";

No âmbito do Projeto Rios, foram realizados 4 cursos de formação de monitores, na Mealhada, em Ourém, Valongo e Porto de Mós.



3.6. Projetos Internacionais

Programas Europeus

Foram aprovadas duas candidaturas ERASMUS+ Ação-chave 2 – Ensino Escolar / Parcerias Estratégicas com a duração de dois anos. O projeto **CAREFOREST** - Taking care of forest for protecting local and global ecosystems and human life, com os parceiros Conselleria de Educacion, universidade y formación profesional, Municipio de Lousada, ATIN – asesoriamento, tecnologia e investigación, SL, Agentia Metropolitana Pentru Dezvoltare Durabila Brasov Asociatia, Hogskulen for Landbruk og Bygdeutvikling SA e o Projeto **Youth fo Trees** com os parceiros Susted (UK), Szkola Glowna Gospodarstwa Wiejskiedo (PL) e Asociacion Iroko Desarrollo Forestal Sostenible (ES).

Foi igualmente iniciado o projeto “**Vamos cuidar do planeta!**” no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelo fundo EEAgants, financiado pela Islândia, o Liechtenstein e a Noruega. A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto são as entidades gestoras deste programa, em Portugal.

O projeto **Life INVASAQUA** (coordenado pela Universidade de Murcia e com os parceiros: Agencia EFE S.A.U., S.M.E.; UICN- Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales; Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas; SIBIC - Sociedad Ibérica de Ictiología; Universidade de Évora; Universidade de Navarra; Universidade de Santiago de Compostela e MNCN-CSICcom), o projeto **Erasmus+ LivingRiver** (em parceria com Universidade de Coimbra; Universidade Nova de Lisboa; IES Ribeira de Louro (Espanha); Asociación para a defensa ecolóxica de galiza - ADEGA (Espanha); Universidade de Balikesir (Turquia); Agentia metropolitana pentru dezvoltare durabila brasov (Roménia)) e o projeto **Erasmus+ The Entrepreneurs of the Future** (em parceria com Poland – Centrum Kształcenia Ustawicznego w Białymstoku; Sweden – Karlfeldtgymnasiet; Germany - Berufsbildende Schulen Luechow; Finland - Ulvilan lukio; Iceland - The Comprehensive College/Comprehensive Secondary School at Ármúli) continuaram a sua atividade e programação definida na calendarização.

3.7. **Cooperação no Espaço Lusófono**

Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir com transferência de conhecimentos para melhorar as condições de intervenção dessas organizações. Damos particular ênfase à continuidade das nossas parcerias com os países de língua oficial portuguesa.

Foi estabelecida uma parceria com a Rede Luso Guiné Bissau/IBAP para a organização do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

Foi aprovada, em Conselho de Ministros da CPLP, a integração da ASPEA com Observador Consultivo daquela organização.

Candidaturas

Foi apresentada candidatura ao Fundo Especial da CPLP que apoia programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos, para o V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

3.8. Voluntariado

Campanhas e Voluntariado

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, foram disponibilizados recursos financeiros para o apoio e dinamização de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visam congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho nos diversos núcleos em constituição que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

No Núcleo de Lisboa foi desenvolvido o Programa de Voluntariado Mensal, com atividades em todos os últimos domingos de cada mês, que reuniram em média 30 voluntários por atividade.

Apoiámos os trabalhos dos grupos de voluntários que se disponibilizaram a iniciar ou renovar o processo de criação de Núcleos, nomeadamente em Viseu e Braga, através da apresentação à direção de propostas de projetos relevantes e de acordo com prioridades definidas.

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, foram orientados para a participação em ações ou projetos específicos, nomeadamente: Planta Bosques; Programa Bandeira Azul; Rios em Movimento.

3.9. Projetos / Ações / Atividades

3.9.1. Projeto Rios

O Projeto Rios visa o voluntariado ambiental e a participação social na proteção e conservação dos ecossistemas ribeirinhos com o intuito de informar, sensibilizar, educar e promover a participação e responsabilização do público, em geral, e da comunidade educativa, em particular, no compromisso com a Educação Ambiental para a proteção dos recursos hídricos, em geral, e dos rios e ribeiros, em particular. Pretende, desta forma contribuir para uma cidadania ativa e ciência cidadã que conjugue a equidade entre gerações, a proteção da biodiversidade e a qualidade de vida dos cidadãos.

O Projeto Rios tem como principal eixo o apadrinhamento (adoção) de um troço de 500 metros de um rio ou ribeira por parte de um grupo de pessoas. O projeto faculta em troca um conjunto de materiais (Kit Projeto Rios) que ensinam e estimulam estes grupos a serem ativos e competentes nas suas funções de apadrinhamento do troço de rio. Os grupos, nas suas visitas regulares às margens do rio, recolhem um conjunto de dados, fazendo algumas intervenções de melhoramento, que depois enviam à equipa do Rios que assim as integra nas suas bases de dados. O projeto pretende construir uma rede nacional de cuidadores dos rios, monitorizando, preservando, valorizando e educando as pessoas envolvidas de forma a que o desenvolvimento seja sustentável para os rios. Está hoje difundido por grande parte do território e conta com largas centenas de voluntários.

No período referente ao presente relatório foram estabelecidas várias parcerias a nível local, regional e nacional, com diferentes entidades. Fizeram-se parcerias com instituições de ensino, incluindo escolas básicas, secundárias e profissionais, a nível regional, e universidades, a nível nacional, realizaram-se atividades conjuntas com grupos de Escoteiros e Escuteiros e realizou-se a parceria com diversas autarquias locais. Foram, ainda, estabelecidas parcerias com Associações, Empresas e organismos municipais, de referir a parceria com a Naturlink, a Fórum Estudante e a RTP, que permitiram a divulgação do projeto e das suas atividades a nível nacional.

No ano de 2019 aderiram ao Projeto Rios 48 novos grupos de monitorização/troços adotados, totalizando o Projeto Rios, desde da sua implementação em Portugal, 577 troços adotados por grupos registados a que correspondem aproximadamente 289 km de troços de rios ou ribeiras adotadas, distribuídos por 141 municípios de Norte a Sul de Portugal Continental e Açores.

Os grupos estão distribuídos por diversas categorias como pode ser observado a imagem seguinte, sendo a dominante os estabelecimentos de ensino, desde dos jardins de infância até às escolas profissionais e universidades. As autarquias e empresas são a tipologia que apresentam um menor número de troço adoptados de forma direta, funcionando, no entanto, na maioria das situações como mecenas para apoio aos grupos criados na região de intervenção da autarquia ou empresa.



Monitores do Projeto Rios

Em 2019 foram formados 39 novos monitores do Projeto Rios, em quatro cursos realizados ao longo do ano. De notar, que estes cursos se seguiram a um ano de 2018 intenso em formações do Projeto Rios (175 monitores formados) na sequência do financiamento do Fundo Ambiental.

Kit do Projeto Rios

No seguimento das várias formações efetuadas no final do ano de 2018 e ao longo do ano de 2019, bem como dos grupos de monitorização novos, foram produzidos e enviados no decorrer do ano, 41 Kits de apoio à monitorização do Projeto Rios.

A composição do kit sofreu uma atualização dos seus componentes, passando a incluir adicionalmente um tabuleiro e uma lupa de mão. Os manuais de apoio foram uniformizados bem como, as fichas de apoio/identificação estão em fase de revisão e atualização dos conteúdos e design/imagem, tendo-se iniciado este processo no final do ano de 2019.

Saídas de monitorização e ações de melhoria

No âmbito do Projeto Rios foram realizados e enviados os dados recolhidos por parte dos grupos de monitorização, 142 saídas de monitorização do Projeto Rios nas campanhas de Primavera e Outono, bem como das ações de melhoria realizadas, envolvendo diretamente um total de 3900 pessoas, dos quais 3028 alunos e professores dos diversos graus de ensino (desde do ensino básico e II ao universitário). De realçar que na campanha de Outono, as condições meteorológicas adversas dificultaram ou levaram ao cancelamento de diversas saídas de monitorização e/ou ações de melhoria previstas.

De seguida são apresentadas algumas imagens referentes a atividades de monitorização e ações de melhoria realizadas pelos grupos adotantes do Projeto Rios.



Saída de monitorização de primavera, pelo grupo de monitorização "À Descoberta do Rio e Ribeiras de Leça" do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, no Rio Leça.



Saída de monitorização do troço adotado do rio Almonda, pelo Agrupamento de Escuteiros 593 de Riachos, Torres Novas, acompanhados por David Pereira.



Saída de campo de monitorização de um troço do Rio Almonda (campanha de Primavera), realizada pelos parceiros da Associação Trinta Por Uma Linha.



Semana do Ambiente: exposição com os trabalhos realizados no âmbito do Projeto Rios.



Trabalhos e atividades desenvolvidas pelo grupo de monitorização dos alunos da Escola Chora Barroso do Agrupamento Artur Gonçalves, Torres Novas.

Ações de divulgação, apresentações, exposições, conferências e cursos.

A equipa do Projeto Rios ao longo do ano de 2019 participou ou promoveu em diversas ações de divulgação ou formação relacionadas com o Projeto Rios/ASPEA, sendo apresentadas de seguida:

- Cursos de Formação de Monitores do Projeto Rios.

Data	Parceiro	Local	Nº Monitores
4 e 5 maio, Mealhada	CIA Mealhada/Município da Mealhada Águas Centro Litoral	Centro Interpretação Mealhada	9
28 e 29 setembro Ourém	União Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos Be Water Quercus Câmara de Ourém Grupo Desportivo Sandoeirense	Grupo Desportivo Sandoeirense	9
2 e 3 novembro Valongo	Delegação Norte da Ordem dos Biólogos Município de Valongo	Vill Beatriz, Ermesinde	12
8 e 9 novembro Porto de Mós	Município Porto de Mós Águas Centro Litoral	Espaço Jovem, Porto de Mós	9

Exposição “Rios em Movimento: nem tudo o que vem à rede é peixe”

Esta exposição teve por base a criação de 8 instalações artísticas usando os resíduos recolhidos nas campanhas de limpeza dos rios e ribeiras. Estas instalações artísticas foram produzidas durante uma residência artística na Quinta Ecológica da Moita, em que participaram um grupo de estudantes da Escola Profissional de Aveiro (Sever do Vouga) e artistas convidados, nas áreas da cenografia, multimédia, arquitetura e artes plásticas. Link reportagem SIC - <https://sicnoticias.pt/pais/2019-02-10-Exposicao-em-Aveiro-denuncia-e-alerta-para-poluicao-dos-rios> (Fevereiro)



Exposição em Aveiro denuncia e alerta para poluição dos rios ([link na imagem para a notícia](#))



Cartaz da exposição

Sessão de divulgação dos vencedores e entrega dos prémios do Concurso de Curtas-Metragens e Concurso de Fotografia do Projeto Rios. (fevereiro)

Conferência Repaginar Rios e Ribeiras, em Santarém, com a comunicação "Projeto Rios: 12 anos de monitorização e conservação de rios e ribeiras". (fevereiro)

Dinamização/Apresentação de Sessões do Projeto Rios em Escolas, Braga. Escolas

EB 2,3 Tadim; EB 2,3 Palmeira; EB 2,3 Celeirós e Centro D. João Novais e Sousa. (março)

Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, Lousada. Apresentação do Projeto Rios e encontro com monitores para avaliação do projeto. (março)

I Encontro Temático da Casa das Ciências – “A Água – um tema transversal”, em Viana do Castelo. Apresentação do projeto para uma plateia de cerca de 70 professores. (abril)

Observaria 2019 - Estarreja Birdwatching Fair. Feira de exposição de divulgação de atividades de cariz ambiental em torno da fotografia, observação de aves, comunicação de ciência, sensibilização e educação ambiental, realizada em Estarreja (Aveiro). (abril)

Encontro Coletivo Anual da C.M. de Paredes, em parceria com o Conselho Regional do Norte da Ordem dos Biólogos, tendo-se realizado atividades onde se deu a conhecer um pouco da fauna dos nossos rios e ribeiros, com especial destaque para os macroinvertebrados, a cerca de 400 alunos das escolas do ensino básico das escolas de Paredes. (maio)

ObservaEstrela 2019. Festival de Natureza e Paisagem, Integrado na rede de nacional "Observas", em parceria com a delegação norte da ordem dos biólogos. (junho)

Apresentação do Projeto Rios nas **II Jornadas Pedagógicas de Benavente- "O território como recurso educativo"**. (setembro)

Sessão Pública de Apresentação do Projeto Rios e adoção de troço de monitorização pela Cooperativa Nascente, com o apoio da União de Freguesias de Anta e Guetim, Espinho. (setembro)

Cerimónia de adoção de grupos do Projeto Rios e entrega dos kits de apoio, integrada na **Semana do Clima,** organizada pela Câmara Municipal de Braga, na Quinta Pedagógica de Braga. (setembro)

Apresentação do Projeto Rios no âmbito do projeto "STEAM within the classroom: Solving ecological problems in collaboration", em que o tema em Portugal é a água, para alunos e professores de Portugal, Polónia e Lituânia, na Escola da Boa Água, em Sesimbra. (setembro)

Festival da Água **AQUAPORTO 2019.** Divulgação dos projetos da ASPEA, entre os quais o Projeto Rios, dando oportunidade de o público escolar e a comunidade em geral de ficar a conhecer mais sobre a biodiversidade dos nossos rios e da sua conservação. (outubro)

Palestra "**Plantas Aquáticas Invasoras e Repercussões no turismo**", dinamizada por Jael Palhas e organizada pelo grupo de monitorização do Projeto Rios da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. (novembro)

Peça de Teatro "As Espécies Invasoras dos Rios e das Ribeiras". Criação de uma peça de teatro, com registo em vídeo, como suporte didático para utilização e/ou apresentação nas escolas do ensino básico (1º ciclo) e JI, em contexto curricular. Vídeo disponível no canal de youtube da ASPEA https://www.youtube.com/watch?v=ucN_Gp9J7oc



Criação da “Coleção: Os nossos Rios e Ribeiras”. Conceção de histórias ilustradas sobre a conservação dos ecossistemas ribeirinhos através da escrita criativa, conjuntamente com professores e alunos da Escola Alves Martins de Viseu e da Escola Rio Novo do Príncipe, em Cacia (Aveiro). Provas finais e edição para 2020.

Certo dia, os ninhos preparavam-se para sair do ninho quando a Petinha confessou ao seu futuro marido que não gostava da ex-mulher do Milherando e disse:

Pitinha: Acho cruel, gananciosa e vingativa, a tua ex-mulher! Ela desejava-te mal e quer de alguma forma vingar-se de ti. Tenho medo que aconteça alguma coisa, é um pressentimento!

Isto não era apenas um pensamento dela, na verdade, enquanto os dois pássaros viviam e a melhor fase da vida deles, a Calhandra-Cornuda-do-Deserto, pássaro fêmea de 50 anos que passava os dias a fazer croché para vender na Feira do Pássaro, preparava um plano para estragar o casamento do ex-marido com a “Pitinha-Séria”, como elas a chamavam.

Para isto, esta tirou do rio um saco de plástico objeto que se encontra em abundância nos rios e oceanos que mata milhares de pássaros e peixes, devido ao demorado tempo de degradação por consequência se transformam em microplásticos que os animais confundem com comida, ingerindo e morrendo devido à quantidade imensa de plástico existente.

A Calhandra guardou o saco-de-plástico e esperou até ao dia do casamento para atacar e mostrar a sua angústia.



Fragmento de história criadas e ilustradas por alunos.

Além das atividades presenciais por parte da equipa do Projeto Rios e dos seus monitores, produzidos diversos materiais de comunicação e apostou-se na disseminação nacional do projeto através de diferentes meios de comunicação social, em que se deixa aqui alguns exemplos:

- Link entrevista Paulo Perames (monitor Braga) - <http://revistamina.pt/2019/03/14/paulo-perames/?fbclid=IwAR0cuVOR94CMuzT52eOtwfwfSsvEcAsUU5J8nMOrAVrliE7qrcibP7gu5s>
- Link entrevista Jorge Salgado Simões (monitor Torres novas) - <https://www.facebook.com/jsalgadosimoes/videos/10205946699702214/?t=25>

- Artigo na revista “Flor de Lis”, revista mensal do Corpo Nacional de Escutas:



Durante o ano de 2019 realizaram-se igualmente candidaturas para financiamento de atividades relacionadas com o Projeto Rios, nomeadamente ao MED WET – Wetlands for a sustainable Mediterranean region e Action Project, ambos sem financiamento aprovado.

O Projeto Rios, como projeto base da ação da ASPEA na temática da água e dos ecossistemas ribeirinhos, está igualmente intimamente ligado, integrado e em cooperação em outros projetos em curso na ASPEA, nomeadamente o Erasmus+ LivingRiver – Cuidar e Proteger a vida e cultura dos rios e ribeiras e Life Invasqua – Espécies Exóticas Invasoras de água doce e sistemas estuarinos: sensibilização e prevenção na Península Ibérica.

3.9.2. Projeto ERASMUS+ LIVINGRIVER

Caring and protecting the life and culture around rivers and streams

O projeto LivingRiver resulta de uma candidatura à Ação Chave2 do Programa Erasmus+, setor do Ensino Escolar (KA201), apoiado com a subvenção de 434 701,00€, para o período 2018-2021.

Este projeto reúne 7 parceiros de 4 países tendo como principal finalidade a produção de conteúdos pedagógicos que ajudem a encontrar soluções face a um problema comum: a degradação da qualidade da água dos ecossistemas ribeirinhos.

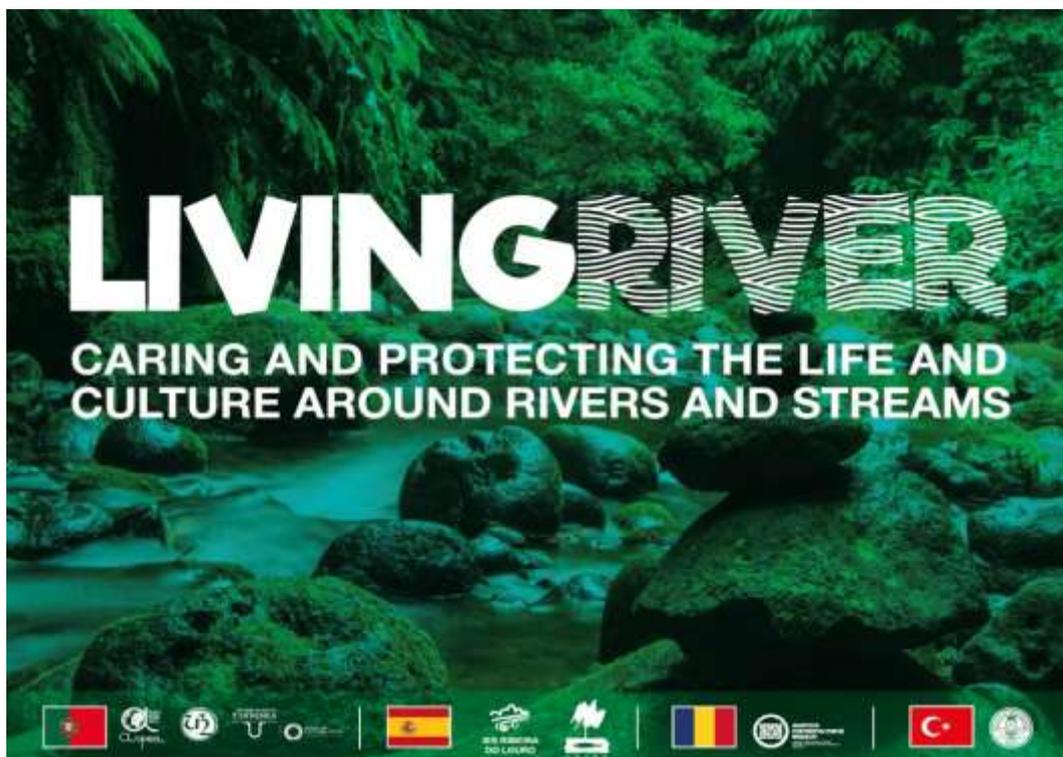
Serão produzidas várias ferramentas de aprendizagem e ensino digital destinadas ao uso, por parte de estudantes e comunidades educativas, de forma a criar e analisar dados relativos a saúde e às memórias dos rios e ribeiras. Destas ferramentas farão parte: um E-book, uma plataforma web www.livingriver.eu integrando um ecomuseu virtual, uma plataforma de georreferenciação, um guia de campo para as atividades de campo e, ainda, vários recursos de comunicação digital, nomeadamente: uma revista digital com artigos de investigação científica e experiências pedagógicas, newsletters, comunicados de imprensa, relatórios e informações sobre os seminários e congressos realizados, no âmbito do projeto.

O aumento da sensibilização para a importância das pesquisas científicas também será considerado no projeto LivingRivers que, com isto, pretende aumentar a consciência para o papel central das universidades na criação de conhecimento científico, contribuindo para projetos de ciência cidadã.

Neste projeto alunos e investigadores trabalham em equipa e os estudantes passam a ter um papel preponderante na transmissão do conhecimento, uma vez que, envolvidos neste projeto, deixam de ser meros recetores de conhecimento e passam a ser agentes ativos no que toca a transmissão desse conhecimento, respondendo aos desafios da flexibilidade curricular, em fase de implementação por várias escolas do país.

Com o desenvolvimento do projeto espera-se um aumento da consciência relativa à importância dos rios como recurso de vida e bem-estar, desenvolvendo investigações que realcem os efeitos das atividades antropogénicas, de forma a aumentar a consciência pública e melhorar o conhecimento sobre os impactes das atividades humanas nos ecossistemas ribeirinhos definindo, ao mesmo tempo, medidas eficientes para mudar o percurso da sua degradação, é crucial.

O projeto LivingRiver iniciou-se em setembro de 2018, e enquanto coordenadora do projeto a ASPEA tem estado a trabalhar na gestão e implementação do mesmo, estando em contacto com todos os parceiros no sentido de acompanhar a evolução do projeto.



A ASPEA, enquanto responsável pela plataforma de georreferenciação do projeto, tem trabalho em conjunto com a Universidade de Coimbra para a produção da mesma, tendo sido feita a segmentação da bacia hidrográfica do rio Mondego e dos rios dos outros 3 países onde se irá aplicar a metodologia do projeto Rios. Foi, ainda, feita a apresentação do projeto nas XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, em Lousada, e no 5º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa e Galiza. Desenvolveram-se os canais das redes sociais, newsletter e o site do projeto e foram produzidos materiais gráficos.

Para o ano de 2019, o projeto teve como objetivos específicos: adaptar as duas metodologias científicas a serem utilizadas no projeto; dinamizar as redes sociais do projeto; produzir material gráfico; desenvolver a plataforma WEB e colocar conteúdos na mesma; publicar 2 newsletters; continuar o desenvolvimento da plataforma de georreferenciação; contactar com as escolas associadas; escolher os troços de rio a adotar; realizar uma formação para professores e staff; realizar duas reuniões transnacionais; apresentar o projeto em congressos, seminários, feiras, entre outros; definir o conteúdo do Ecomuseu Virtual; definir o conteúdo e estrutura do Handbook; definir o conteúdo do E-book e apresentar uma primeira versão.

Os parceiros do projeto contactaram com diferentes escolas das suas regiões, para que estas integrassem o projeto e participassem enquanto escolas associadas, colocando em práticas as metodologias científicas adaptadas para o projeto, recolhendo e produzindo conteúdos para diferentes Outputs Intelectuais.

As escolas associadas do projeto são as seguintes por país:

PORTUGAL:

- Escola Secundária D. Duarte;
- Escola Secundária Alves Martins;
- Escola Secundária de Gouveia;
- Escola Secundária de Seia



ESPAÑA:

- IES Ribeira do Louro
- IES de Brion
- IES Melide
- IES Xelmirez



ROMÉLIA:

- Mircea Cristea
- Grigore Antipa



TURQUIA:

- Sırrı Yırcalı Anadolu Lisesi
- Zağnospaşa Ortaokulu
- Şehit Prof. DR. İlhan Varank Bilim ve Sanat Merkez



O projeto tem outras parcerias, como a Câmara Municipal de Seia que se encontra, também, envolvida no projeto LIVINGRIVER, apoiando a Escola Secundária de Seia nas atividades do projeto e apoiando a participação de um grupo de alunos do projeto, no Festival Internacional de Cinema Ambiental - CineEco.

Em 2019 foram realizadas duas reuniões Transnacionais de projeto. Em maio a reunião de parceiros foi realizada em Santiago de Compostela, na qual participaram dois membros da ASPEA. Esta reunião teve como finalidade esclarecer alguns pontos do projeto bem como as tarefas específicas de cada parceiro, bem como esclarecer questões de gestão e finanças. Os parceiros debateram sobre os conteúdos e estrutura do E-book, bem como datas para a entrega dos capítulos do mesmo. Foi apresentada a plataforma Web, tendo os parceiros dado sugestões de melhoria para a mesma. Foi, ainda, apresentado o trabalho feito no desenvolvimento da plataforma de georreferenciação.

Os parceiros reuniram-se de 4 a 6 de novembro em Balıkesir para a terceira reunião de parceiros do projeto. Esta reunião teve como objetivo avaliar o desenvolvimento do projeto até ao momento, preparar o envolvimento das escolas associadas no projeto e planear as próximas etapas do projeto, no que diz respeito às atividades e produtos do mesmo. Durante a reunião os parceiros partilharam o trabalho realizado junto das escolas associadas até ao momento, integrando-as no projeto e preparando os professores para o primeiro curso de professores, realizado em outubro de 2019 em Coimbra. No seguimento desta reunião os parceiros tiveram a oportunidade de visitar uma das escolas associadas da Turquia. Os parceiros focaram-se no desenvolvimento do E-book do projeto, assegurando que a primeira versão do mesmo estaria pronta até ao fim do ano. Outro ponto central da reunião foi o desenvolvimento de um Ecomuseu Virtual que será alimentado pela investigação das escolas associadas, utilizando as metodologias científicas adaptadas para o projeto. A reunião serviu, também, para começar a prepara o segundo curso de professores e a atividade para alunos, que decorrerão em setembro e outubro de 2020, respetivamente.



Formação de professores (Short-term joint staff training event)

De 21 a 24 de outubro de 2019 realizou-se, em Coimbra, o primeiro curso de professores do projeto, no qual participaram professores e staff das organizações parceiras, contando com um total de 41 participantes (7 de Espanha, 5 da Roménia, 5 da Turquia e 27 de Portugal).

Este curso, organizado em conjunto pelos parceiros da Universidade de Coimbra e Universidade NOVA de Lisboa, teve como objetivo apresentar as metodologias científicas adaptadas para o projeto aos professores das escolas associadas e staff das associações parceiras, demonstrando como estas metodologias podem ser aplicadas num contexto prático.

O curso dividiu-se em duas componentes, cada uma relacionada com uma metodologia científica adaptada para o projeto. A primeira parte do curso, da responsabilidade da Universidade NOVA de Lisboa, focou-se na componente Cultural, da História Oral e do Património Tangível e Intangível, sendo apresentada a metodologia de investigação, explicando o processo de realização de entrevistas e recolha e identificação de materiais como postais e fotografias. Os participantes tiveram, ainda, a oportunidade de realizar duas visitas relacionadas com o tema do curso, uma ao Arquivo da Universidade de Coimbra e outra ao Mosteiro Santa Clara-a-Velha.

A segunda parte do curso foi dedicada à metodologia de decomposição foliar, que foi adaptada para o projeto pela Universidade de Coimbra. Após uma apresentação teórica inicial sobre a ecologia dos rios e da metodologia, os participantes tiveram a oportunidade de colocar em prática todas as fases da investigação, desde a produção de materiais para a componente prática, uma saída de campo ao rio e trabalho de laboratório. A saída de campo realizou-se na Lousã onde os participantes puseram “mãos à obra” e realizaram as etapas do protocolo de decomposição foliar, terminando com uma componente laboratorial.

No curso esteve presente a técnica de acompanhamento do projeto da Agência Nacional ERASMUS+, Dr^a Augusta Alves, e uma representante da Agência Portuguesa do Ambiente.



Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais

O projeto foi disseminado em 15 eventos nacionais e internacionais, ao longo do ano. A ASPEA apresentou o LIVINGRIVER nos seguintes eventos: XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental; V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa; ObservaRia; ObservaEstrela; AQUAPORTO



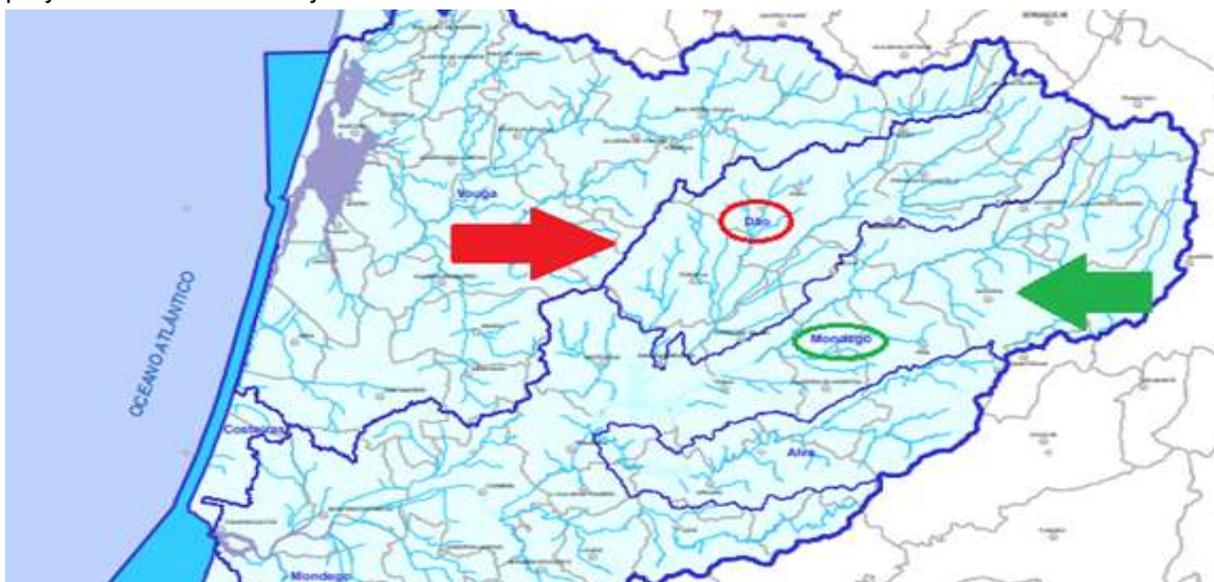
O projeto conta com um website (www.livingriver.eu) onde se encontra reunida toda a informação do projeto, redes sociais e newsletters.

O website é continuamente alimentado com informações relacionadas com o projeto, sendo que os parceiros devem enviar conteúdos para o coordenador da plataforma até meados de cada mês.



Plataforma de georreferenciação

A plataforma de georreferenciação está em criação, com apresentação prevista para o ano de 2020, sendo o acompanhamento e orientação do desenvolvimento da plataforma com a georreferenciação das bacias hidrográficas de Portugal e dos rios adotados pelos parceiros do projeto realizado conjuntamente entre a ASPEA e Universidade de Coimbra.



Exemplo de modelo de segmentação do rio Mondego

A Comunicação é de extrema importância para os parceiros do Projeto LIVINGRIVER, pois uma boa e eficiente comunicação permitirá um grande impacto do projeto possibilitando que os produtos e materiais desenvolvidos dentro do projeto alcancem o maior número de pessoas possível, contribuindo para atingir os objetivos do projeto, nomeadamente a sensibilização da população acerca da necessidade de conservação dos rios e ribeiras.

A comunicação é, também, um ponto-chave para a Agência Nacional ERASMUS+.

Foram produzidos materiais gráficos, como postais, sacos, roll-ups, posters e bandeiras, que foram utilizados tanto pelos parceiros do projeto como pelas escolas associadas para disseminação em eventos variados.

No sentido de tornar a comunicação do projeto uniforme e eficiente foi criado um Plano de Comunicação, que foi disponibilizado e a todos os parceiros e apresentado na 3ª reunião transnacional do projeto.

Durante o ano de 2019 foram criadas e dinamizadas quatro redes sociais para o projeto: Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, estando a ASPEA e IESRL responsáveis pela gestão destas plataformas.

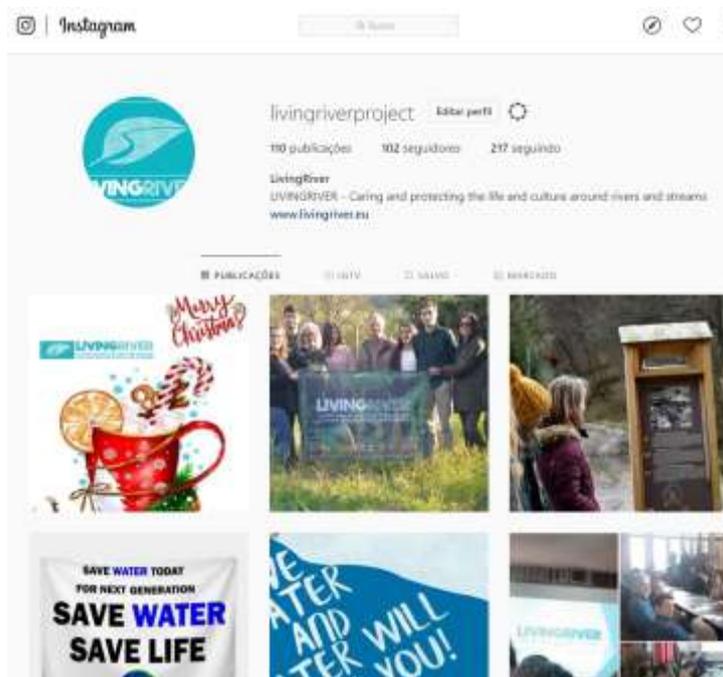
O Facebook é a rede social mais utilizada no projeto onde são partilhadas notícias sobre o projeto, incluindo o trabalho realizado pelos parceiros, apresentação do projeto em eventos e as atividades a decorrer no âmbito do projeto. São também partilhados conteúdos relacionados com conservação dos rios, de uma forma geral.

No fim do ano o Facebook conta com 277 seguidores de catorze países (Portugal, Espanha, Roménia, Alemanha, Brasil, Turquia, Itália, Bélgica, Dinamarca, Islândia, França, Moçambique, Estados Unidos da América e Canadá), tendo um total de 271 gostos em todas as publicações efetuadas.



O Instagram do projeto foi criado com o objetivo de chegar aos jovens envolvidos no projeto, sendo esta uma das plataformas mais utilizadas pelo grupo-alvo. O Instagram terá um papel de destaque ao longo do projeto, sendo dinamizado e alimentado pelos alunos diretamente envolvidos no LIVINGRIVER, a partir de 2020.

No ano de 2019 o Instagram foi dinamizado pela ASPEA e IESRL, tendo 110 publicações e 102 seguidores.



A conta do twitter conta, no fim do ano, com 39 seguidores, 260 publicações e 222 gostos.



O youtube do projeto será alimentado com vídeos realizados pelos parceiros e escolas associadas do projeto, bem como pelos participantes dos concursos de curtas-metragens a realizar. Deste modo esta plataforma apenas será utilizada a partir de 2020 e não contendo nenhum conteúdo até ao momento.

Em 2019 saíram quatro notícias sobre o projeto na comunicação social, sendo duas delas em Portugal relativas ao curso de professores realizado em Coimbra.

Espanha	<p>“Compostela receives for the first time a meeting of the LivingRiver Project”</p> <p>https://www.noticiasvigo.es/compostela-acolle-por-primeira-vez-un-encontro-do-proxecto-living-river/</p>	NoticiasVigo	13-05-2019
Portugal	<p>Coimbra: FCTUC acolhe reunião de projeto internacional que visa alertar para a necessidade de cuidar e proteger os cursos de água</p> <p>https://www.asbeiras.pt/2019/10/coimbra-fctuc-acolhe-reuniao-de-projeto-internacional-que-visa-alertar-para-a-necessidade-de-cuidar-e-protoger-os-cursos-de-agua/</p>	Diário As Beiras	22-10-2019
Portugal	<p>Coimbra: FCTUC acolhe reunião de projeto internacional que visa alertar para a necessidade de cuidar e proteger os cursos de água</p> <p>http://noticias.uc.pt/universo-uc/fctuc-acolhe-reuniao-de-projeto-internacional-que-visa-alertar-para-a-necessidade-de-cuidar-e-protoger-os-cursos-de-agua/</p>	Universidade de Coimbra	22-10-2019
Espanha	<p>El Louro llegará a Turquía</p> <p>https://www.farodevigo.es/comarcas/2019/11/08/louro-llegara-turquia/2198927.html</p>	Faro de Vigo	08-11-2019

Foram produzidas e publicadas duas newsletters do projeto, a primeira em fevereiro e a segunda em julho. Ambas as newsletters estão disponíveis no website do projeto e foram partilhadas nas redes sociais do mesmo.

A primeira newsletter do projeto contém uma apresentação do projeto, a apresentação dos parceiros portugueses, informação sobre a primeira reunião transnacional do projeto, uma breve descrição das metodologias adaptadas para o projeto, a apresentação de projetos em eventos nacionais e internacionais, notícias e recursos.

A segunda newsletter conta com uma estrutura semelhante à primeira, com a apresentação dos parceiros espanhóis, informações sobre a segunda reunião transnacional, a apresentação das metodologias científicas do projeto, a apresentação de projetos em eventos nacionais e internacionais, notícias e recursos.

Durante o ano foram produzidos diversos materiais gráficos para o projeto, nomeadamente: Bandeira, Postal (em duas versões), roll-up, poster, saco de pano e imagem de fundo para o powerpoint.

Estes materiais foram disponibilizados aos parceiros e às escolas associadas para serem utilizados em todas as atividades relacionadas com o projeto, contribuindo para a disseminação.



3.9.3. Projeto LIFE INVASAQUA (LIFE17 GIE/ ES/ 000515)

Espécies exóticas invasoras de água doce e sistemas estuarinos: Sensibilização e Prevenção na Península Ibérica

O projeto LIFE INVASAQUA é um projeto financiado pelo Programa LIFE e tem a duração de 5 anos (2018-2023).

O principal objetivo deste projeto é apoiar a comunicação, gestão e disseminação de informação sobre Espécies Exóticas Invasoras (EEI), facilitando a partilha de conhecimento sobre soluções e práticas ambientais bem-sucedidas, através do desenvolvimento da cooperação entre as partes interessadas.

Pretende-se ainda, desenvolver ferramentas fundamentais que melhorem um quadro eficiente de alerta rápido e resposta rápida (EWRR) para novas EEI em habitats de água doce e estuarinos.

O papel da ASPEA neste projeto foca-se na parte pedagógica, tendo como tarefas a organização de cursos de formação de professores, a criação de materiais pedagógicos, a organização de conferências juvenis e a organização de eventos locais e de voluntariado ambiental para comemorar as efemérides World Rivers Day e World Fish Migration Day.



LIFE INVASAQUA

O projeto é coordenado pela Universidade de Murcia e as entidades parceiras para além da ASPEA são: Agência EFE S.A.U., S.M.E.; UICN- Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales; Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas; SIBIC - Sociedad Ibérica de Ictiología; Universidade de Évora; Universidade de Navarra; Universidade de Santiago de Compostela e MNCN-CSIC; e tem com objetivos estruturantes:

1. Apoiar o regulamento da EU sobre espécies exóticas invasoras. Implementação do regulamento através da interação e criação de sinergias entre partes interessadas e detentores de conhecimento (tomadores de decisão, ONGs e cientistas), por meio de programas de formação, elaboração de Listas Negras de Espécies e desenvolvimento de trabalho colaborativo com as administrações públicas. Melhorar a capacidade ibérica de deteção precoce e resposta rápida (EWRR) aumentando a consciencialização e formação de grupos-alvo (Agentes de Vigilância, Utilizadores de Rios e Estuários, Multiplicadores de Conhecimento, Educadores e Alunos Universitários e Empresas), através da circulação e adoção de códigos de conduta europeus sobre as EEI e desenvolvimento de uma campanha de informação e formação.

2. Aumentar a consciencialização do público em geral sobre as ameaças causadas pelas EEI aquáticas, gerando o apoio público, por meio de campanhas maciça de comunicação. Envolver o público em geral e os grupos de interesse relevantes na monitorização com materiais apropriados de formação e informação, contribuindo para a consciencialização pública a longo prazo e para o envolvimento das pessoas nas questões ambientais.

Foi feita a apresentação do projeto Life INVASAQUA em Portugal, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a 17 de maio.

The poster features a stylized fish logo in blue, green, and red. In the top right corner, there is a blue banner with the text '@Lifainvasaqua' and icons for Facebook, Twitter, and LinkedIn. The main title is 'LIFE INVASAQUA' in large, bold, multi-colored letters. Below it, the subtitle reads 'Espécies exóticas invasoras de água doce e sistemas estuarinos: sensibilização e prevenção na Península Ibérica'. The text continues: 'Temos a honra de vos convidar para a apresentação do LIFE INVASAQUA, um projeto europeu sobre espécies exóticas invasoras aquáticas em Portugal e Espanha (LIFE17/GIE/ES/000515). Será um encontro Informativo onde se irá debater a problemática das espécies exóticas invasoras aquáticas na Península Ibérica.' It also states: 'O evento, que se celebrará no dia 17 de maio pelas 10:00 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Edifício CS, Piso 2, Sala 3.2.13), contará com a presença de diferentes entidades relacionadas com a temática ambiental.' At the bottom, contact information is provided: 'Tel. +351 217 509 199 - invasaqua@igmail.com'. A small note mentions support from the Faculty of Sciences at the University of Lisbon and the MARC - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. The bottom of the poster is filled with logos of various partner organizations, including UICN, Lopeco, CSIC, mncn, siber, USC, and others.

Foi feita a realização de um questionário on-line à comunidade sobre o conhecimento acerca das espécies exóticas aquáticas invasoras, tratamento dos dados e aplicação no delineamento dos trabalhos a realizar no âmbito do projeto.

The screenshot shows a web browser displaying the questionnaire page. The header is green with the LIFE INVASAQUA logo and navigation links: 'Invasão', 'Entidade', 'Identificação', 'Entidade participante', 'Links', and 'Proceder'. The main content area has a white background with a red border. The title is 'Questionário projeto LIFE INVASAQUA (Life17/GIE/ES/000515)'. Below the title, there is a paragraph of text: 'Agradece-se a sua participação voluntária no projeto LIFE INVASAQUA, respondendo a um questionário sobre espécies aquáticas. Esta participação poderá envolver várias ocasiões de resposta. Caso já o tenha feito anteriormente responda, por favor novamente. O preenchimento do questionário é fácil e muito rápido (menos de 5 minutos). Não há respostas certas ou erradas, o que interessa são os seus primeiros interesses. As suas respostas serão anónimas e confidenciais. Obrigado.' At the bottom, there is a red 'Responder' button and a green 'Proceder' button.

Realizaram-se atividades de Educação Ambiental sobre Espécies Exóticas Invasoras dentro do Projeto Life INVASAQUA, para a comunidade escolar.



Exemplo de atividade com os alunos de 3º ano da Escola Cesário Verde.

A ASPEA apresentou o Life INVASAQUA nos seguintes eventos:

XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental; V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa; ObservaRia; ObservaEstrela; Festival da Juventude de Valada; II Jornadas Pedagógicas de Benavente



Foi feita a apresentação do concurso de curtas-metragens, na temática das espécies exóticas invasoras, com duas categorias a concurso, Ensino e Público em Geral.



Foi realizado um curso de formação de professores com o objetivo de capacitação dos docentes para implementar metodologias dinâmicas e participativas capazes de incentivar os jovens a pensar criticamente sobre a problemática das espécies invasoras. O processo educativo que se pretende dinamizar com a formação representa uma estratégia mobilizadora da ação juvenil, e irá capacitar os professores para desenvolver nas escolas trabalho de investigação e saídas de campo.



1ª sessão presencial do curso de formação de professores.

3.9.4. Projeto The Entrepreneurs of the Future

No âmbito deste Projeto Europeu, financiado pelo Programa ERASMUS+, que teve início em 2018 e se prolongará até 2020, estão envolvidos professores, alunos e representantes de instituições públicas e privadas dos seguintes países europeus: Alemanha, Finlândia, Islândia, Polónia, Suécia e Portugal. Por parte de Portugal a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) é parceira no projeto, representada pelo professor em mobilidade Joaquim Ramos Pinto, e por três professoras convidadas da Escola Secundária Alves Martins (Viseu), Alda Nabais Franco (Física e Química), Fátima Pinho (Biologia e Geologia) e Graça Pinto Pereira (Inglês e Alemão).

Em 2019 foi realizada uma ação de formação nas cidades de Viseu, de 4 a 6 de março, e de Lisboa, de 7 a 8 de março. Relativamente ao curso de formação realizado em Portugal, que se dividiu pelas cidades de Viseu e de Lisboa, os parceiros foram unânimes em reconhecer a grande qualidade das sessões de trabalho promovidas e a beleza das duas cidades e dos seus arredores. Em Viseu, contamos com os apoios da Câmara Municipal de Viseu; do Instituto Politécnico de Viseu; da Escola Profissional Mariana Seixas; da CIM Viseu Dão Lafões; do Museu Nacional Grão Vasco e da Lusovini/Pedra Cancela – Enoturismo. Em Lisboa, as sessões envolveram a Direção-Geral de Educação; o Oceanário de Lisboa; o projeto de intervenção social “Impact House” com a coordenação da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Dar a conhecer projetos nacionais, bons exemplos de empreendedorismo ambiental e social; apresentar resultados de projetos de investigação científica nestes âmbitos; partilhar informações sobre os diferentes sistemas de ensino e práticas educativas, especialmente no que se refere à forma como são tratados formalmente os conteúdos relativos ao empreendedorismo; e construir pontes e entendimentos comuns sobre o futuro da Europa, no sentido do reforço do espírito europeu – são alguns dos objetivos do Projeto.

Os parceiros associados em Portugal foram: Câmara Municipal de Viseu; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Profissional Mariana Seixas de Viseu; CIM Viseu Dão Lafões; Museu Nacional Grão Vasco, Lusovini/Pedra Cancela – Enoturismo; Direção-Geral de Educação; Agência Portuguesa do Ambiente; Oceanário de Lisboa; Impact House.



Curso de formação em Portugal com sessões de trabalho na Escola Secundária Alves Martins e na Direção-geral da Educação.

ERASMUS+ Joint staff training event "The Entrepreneurs of the Future"



Sessão de trabalho sobre a Carta da Terra, dinamizada pela ASPEA.



Sessão na Escola Profissional Mariana Seix, em Viseu, com apresentação de projeto de alunos.



Segunda reunião Transnacional de parceiros do projeto, que decorreu na Polónia.

3.9.5. Projeto Entrepreneurship Education: A road to success

O projeto Entrepreneurship Education: A road to success (“Educação Empreendedora: O caminho para o sucesso”) é um projeto co-financiado pelo Programa Erasmus+, resultou de uma candidatura à Ação Chave2 do Programa Erasmus+, setor da juventude (KA205), tendo sido iniciado em junho 2018 e terminado em novembro 2019 e foi coordenado pela Direção Regional da Juventude dos Açores. Reunindo um conjunto de 7 parceiros de 4 países, este projeto pretende promover a cultura empreendedora junto dos jovens estudantes, reforçando a identidade comunitária através da educação não formal, recorrendo a metodologias ativas para que os tenham a oportunidade de criar, planificar, implementar, liderar, trabalhar em equipa, comunicar e assumir riscos.

O propósito deste projeto consistiu na partilha de boas práticas, entre os parceiros, de projetos de educação de jovens para o empreendedorismo, projetos estes que criam valor pessoal, social, económico e cultural. Assim foi prevista a realização de um Seminário par ao staff dos parceiros, uma formação de Professores e um Bootcamp para os alunos envolvidos no projeto, onde os jovens poderão apresentar os seus projetos de empreendedorismo. Será, ainda, criado um manual desenvolvido pra o projeto, reunindo boas práticas dos parceiros, com o objetivo de partilhar abordagens e metodologias de sucesso.

Na sua atividade, a ASPEA pode ter em conta as ideias relacionando a arte e o ambiente com o empreendedorismo ambiental e social, constituindo ferramentas para a Educação Ambiental e que também funcionam como uma ponte para sociedades ambientalmente mais responsáveis e socialmente justas.

Este projeto europeu ERASMUS+ pretende contribuir para a divulgação do conceito de empreendedorismo junto dos jovens, desmistificar a visão redutora do mesmo à vertente empresarial, reforçando o papel do empreendedorismo social e ambiental enquanto resposta aos desafios da sociedade atuais. A ASPEA, neste projeto, tem um papel facilitador com professores e alunos de forma a facilitar a partilha de boas práticas relativas à conceção e implementação de projetos de educação para o empreendedorismo nas escolas de ensino básico e secundário.

Foram parceiros a Direção Regional da Juventude dos Açores (Portugal); GesLearning – Educação para o futuro, Lda (Portugal), Agência DNA Cascais (Portugal), Innovation Training Center, S.L. (Espanha), Institutul Intercultural Timisoara (Roménia); Stara Zagora Regional Economic Development Agency (Bulgaria); Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) Portugal

Neste projeto a ASPEA envolveu professores e alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho (Maia) e do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha (Aveiro).

Em 2019 realizaram-se a segunda e a terceira reunião de parceiros do projeto. A segunda reunião do projeto decorreu no dia 7 de março, em São Miguel (Açores), decorrendo em paralelo com o Curso de professores do mesmo projeto. Os parceiros começaram a reunião por partilhar o trabalho feito até ao momento, seguido da avaliação e partilha de experiências do Seminário de Cascais e da preparação do Bootcamp de jovens que iria ser realizado posteriormente. Um dos principais focos da reunião foi o Handbook, tendo os parceiros definido os objetivos deste recurso e distribuindo as tarefas relacionadas com a produção do mesmo.

A terceira e última reunião do projeto decorreu em Cascais no dia 30 de outubro. Os parceiros partilharam as suas expectativas e fizeram uma avaliação dos eventos do projeto, bem como da parceria, tendo sido uma avaliação bastante positiva, no geral. Em relação à produção do Handbook foram estabelecidos os prazos relacionados com a entrega dos textos e com a revisão dos mesmos. Os parceiros falaram sobre o relatório final do projeto e sobre as informações necessárias de cada entidade, para a produção do mesmo. Por último os parceiros partilharam oportunidades para parcerias futuras.



Seminário “Building an entrepreneurial mindset through education”

O seminário, que decorreu em Cascais de 4 a 8 de fevereiro 2019, foi a primeira de três atividades planeadas para o projeto e teve como principais objetivos:

1. Contribuir para a disseminação do conceito de empreendedorismo e da importância de uma educação empreendedora, reforçando o papel de empreendedorismo social enquanto resposta dos desafios sociais existentes;
2. Identificar e analisar abordagens e projetos de sucesso, desenvolvidas pelos parceiros do projeto, relacionados com educação empreendedora, avaliando a sua aplicação noutras regiões;
3. Partilha de práticas relacionadas com a concepção e implementação de projetos de educação empreendedora

Os participantes tiveram a oportunidade de partilhar experiências e boas práticas implementadas nos diferentes países e discutir critérios de qualidade para programadas de Educação Empreendedora, e como podem contribuir para o desenvolvimento social e económico dos territórios, bem como a inclusão de jovens no mercado de trabalho.

Durante o Seminário procurou-se responder a questões como “Como é que os sistemas educativos e os Municípios podem contribuir mais eficazmente para o desenvolvimento de atitudes empreendedoras?” e “Qual o papel dos sectores privado e público no apoio aos jovens empreendedores?”.



Formação de professores (6-8 março | São Miguel, Açores)

De 6 a 8 de março de 2019 realizou-se, em São Miguel (Açores), o curso de professores do projeto, no qual participaram os professores envolvidos no projeto. O objetivo desta formação, que contou com a presença de 18 participantes, foi dar formação aos educadores e desenvolver um conjunto de materiais pedagógicos sobre o tópico “Como desenvolver competências empreendedoras em contextos formais e não formais”. Os participantes tiveram a possibilidade de partilhar práticas e de ficar a conhecer diversas ferramentas, recursos e dinâmicas para aplicarem no trabalho com os alunos. Os participantes tiveram, ainda, oportunidade para explorar a Ilha.

No curso, a ASPEA foi representada pela professora Ana Almeida, da Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho, da Maia e pela professora Lúcia Santos da Escola EB23 Castro Matoso, do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha (Aveiro).



Bootcamp (8-12 julho | Terceira, Açores)

Bootcamp internacional para jovens “Educação para o Empreendedorismo: Um Caminho para o Sucesso” que decorreu na Ilha Terceira, Açores, entre os dias 8 e 12 de julho de 2019. A ASPEA acompanhou dois jovens que apresentaram a sua ideia empreendedora, trabalhada e desenvolvida com acompanhamento e obtiveram uma Menção Honrosa no concurso de empreendedorismo.



No final do projeto foi produzido um manual que inclui os principais conteúdos das atividades realizadas ao longo do projeto, artigos sobre estratégias locais para uma educação empreendedora, Partilha de boas práticas relacionadas com educação empreendedora, recursos e materiais pedagógicos para utilizar em contexto de sala de aula e recursos.

A ASPEA partilhou e disseminou o projeto através das suas redes sociais e através da Newsletter enviada para os sócios, foram colocadas notícias no Website da associação, bem como enviadas notícias para os meios de comunicação social.



Em 2019 saíram quatro notícias sobre o projeto na comunicação social, sendo duas delas em Portugal relativas ao curso de professores realizado em Coimbra.

Espanha	“Compostela receives for the first time a meeting of the LivingRiver Project”	NoticiasVigo	13-05-2019
	https://www.noticiasvigo.es/compostela-acolhe-por-primeira-vez-un-encontro-do-proxecto-living-river/		
Portugal	Coimbra: FCTUC acolhe reunião de projeto internacional que visa alertar para a necessidade de cuidar e proteger os cursos de água	Diário As Beiras	22-10-2019
	https://www.asbeiras.pt/2019/10/coimbra-fctuc-acolhe-reuniao-de-projeto-internacional-que-visa-alertar-para-a-necessidade-de-cuidar-e-proteger-os-cursos-de-agua/		
Portugal	Coimbra: FCTUC acolhe reunião de projeto internacional que visa alertar para a necessidade de cuidar e proteger os cursos de água	Universidade de Coimbra	22-10-2019
	http://noticias.uc.pt/universo-uc/fctuc-acolhe-reuniao-de-projeto-internacional-que-visa-alertar-para-a-necessidade-de-cuidar-e-proteger-os-cursos-de-agua/		
Espanha	El Louro llegará a Turquía	Faro de Vigo	08-11-2019
	https://www.farodevigo.es/comarcas/2019/11/08/lo-uro-llegara-turquia/2198927.html		

3.9.6. Projeto CareForest

A 1 de setembro de 2019 deu-se o início do projeto CareForest. O projeto objetiva a abordagem às florestas e às problemáticas a estas associadas junto da comunidade escolar. Neste contexto serão produzidos recursos digitais pedagógicos dedicados e interativos, designadamente um e-book e uma plataforma digital. O processo de criação destes materiais de aprendizagem irá envolver toda a comunidade educativa assim como outros parceiros estratégicos, tais como organizações não governamentais, municípios, empresas e escolas. O projeto contará ainda com a realização de workshops, um concurso de curtas-metragens sobre florestas o desenvolvimento de um magazine online e um curso de formação para educadores, recorrendo a técnicas pedagógicas adaptadas aos públicos-alvo, sendo assentes num modelo de aprendizagem horizontal e participativo. Este projeto prevê integrar escolas associadas do distrito de Aveiro, Coimbra e Viseu.

Atividades do projeto CareForest em 2019:

De 16 a 19 de outubro realizou-se em Santiago de Compostela, no museu pedagógico, sob égide do coordenador do Projeto, o conselho para a educação da Junta da Galiza, a reunião de arranque do projeto.

Serviu a reunião para discutir a implementação e gestão do projeto, os resultados materiais e imateriais a alcançar assim como a estratégia de comunicação e disseminação. Ainda em 2019 foram realizadas várias reuniões com entidades parceiras e escolas associadas tais como o movimento SMARTWOODS, um viveiro de produção colaborativa de plantas autóctones que disponibiliza árvores de forma gratuita a projetos comprovadamente meritórios, a estrutura Ecoescolas de Aveiro, a Escola Vasconcellos Lebre na Mealhada e o Agrupamento de Escolas Mário Sacramento em Aveiro.



Reunião de parceiros do projeto



Reunião com professoras da escola associada

3.9.7. Projeto Youth for Trees

O projeto Youth for Trees visa capacitar jovens trabalhadores, educadores e organizadores a apoiar projetos e atividades de grupos de jovens no conhecimento sobre as árvores, as florestas, produtos de madeira e pessoas em termos de empreendedorismo e atividades ligadas à sua proteção, promoção e valorização. É também objetivo estimular empreendedorismo jovem relacionado com a gestão sustentável de árvores, florestas e produtos de madeira como forma também, de dinamizar a dimensão do desenvolvimento rural. O projeto pretende ainda dar resposta à capacitação dos jovens para a cidadania no respeito pelo ambiente e recursos naturais, especialmente aqueles ligados a árvores e florestas.

O projeto Youth for Trees teve início a 1 de setembro de 2019, com término em agosto de 2012, e teve a sua reunião de arranque entre os dias 19 e 19 de outubro em Stamford no reino Unido.

Esta serviu para apresentar os parceiros, discutir a implementação e gestão do projeto.

Em 2019, no âmbito do projeto foi elaborada uma base de dados sobre entidades e/ou personalidades que trabalham sobre as temáticas das florestas nas mais diferentes vertentes, tais como empreendedorismo, conservação, cuidado com as árvores, valorização ambiental, social e económica das árvores, florestas e recursos madeireiros.



Equipa do projeto em Stamford e reunião de trabalho



Atividade integrada na campanha PLANTABOSQUES

3.9.8. Projeto Vamos Cuidar do Planeta

O projeto “Vamos cuidar do planeta!” surge de uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s, suportado pelo fundo EEAgants, financiado pela Islândia, o Liechtenstein e a Noruega. A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto são as entidades gestoras deste programa, em Portugal. O projeto tem um orçamento total de 101.202,85 euros e tem uma duração de 30 meses (abril 2019 a setembro 2021). Pretende-se, com este projeto, reforçar a cultura democrática e a consciência cívica de jovens em idade escolar, através da implementação da metodologia do projeto europeu “Let’s take care of the planet!” em Portugal, de uma forma estruturada e em rede.

No âmbito da candidatura foi necessário selecionar uma empresa para elaboração do diagnóstico da associação, tendo-se realizado duas reuniões, uma para a análise SWOT e PEST e outra na metodologia de workshop da teoria da mudança.

O projeto é coordenado pela ASPEA, sendo os outros parceiros do projeto: Inland Norway University; Assembleia da República; Instituto Português do Desporto e Juventude; Universidade NOVA de Lisboa; Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) da Lezíria do Tejo e a Direção Geral de Educação.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais

1. Aumentar as ações de sensibilização e formação nas escolas em Educação para a cidadania e para o desenvolvimento sustentável;
2. Criar uma rede nacional de escolas “Vamos Cuidar do Planeta!” baseado no projeto internacional do mesmo nome;
3. Fortalecer as capacidades de ação dos jovens aumentando as suas competências de liderança e comunicação;
4. Influenciar as políticas públicas promovendo o envolvimento dos jovens nas decisões políticas;
5. Reforçar a consciência cívica na população em geral na área do desenvolvimento sustentável e da participação cívica, incentivando a adoção de práticas públicas e comportamentos pessoais convergentes com os ODS;
6. Capacitar as entidades parceiras no projeto, identificando as suas necessidades e oferecendo competências técnicas na temática do projeto.

Reunião com os centros de formação parceiros do projeto. O objetivo da reunião foi a programação da formação e das tarefas de gestão, comunicação e avaliação do projeto ao longo do período de implementação.



Sessão de Formação de técnicos da ASPEA, dinamizada pela Universidade da Noruega. O objetivo da formação foi abordar a implementação de processos de argumentação como metodologia de aprendizagem nas aulas, metodologia que será aprofundada nas sessões de formação dos professores no âmbito do Projeto “Vamos Cuidar do Planeta!”.



Reunião de capacitação técnica da equipa e parceiros do projeto “Vamos Cuidar do Planeta”, que decorreu de 24 a 26 de junho, em Lisboa.



Reunião de gestão e avaliação do projeto com todas as entidades financiadas pelo programa Cidadãos Ativ@s.



Sessões, em escola, realizadas para alunos do 7º, 8º e 9º ano, enquadradas no projeto “Vamos Cuidar do Planeta”.



PROJETO “VAMOS CUIDAR DO PLANETA”
30 ABRIL
COLÉGIO DE SANTA MARIA, LISBOA



No âmbito da candidatura foi necessário selecionar uma empresa para elaboração do diagnóstico da associação, tendo-se realizado duas reuniões, uma para a análise SWOT e PEST e outra na metodologia de workshop da teoria da mudança.



Sessão «Teoria da Mudança» com os colaboradores, voluntários e coordenadores dos projetos para contributos ao diagnóstico da associação.

Apresentação do projeto “Vamos Cuidar do Planeta na Rádio TSF, no dia 9 de agosto.
<https://www.tsf.pt/programa/cidadaos-ativos/interior/das-aulas-para-as-decisoes-alunos-podem-resolver-problemas-socioambientais-11265668.html>

3.9.9. Quinta Ecológica da Moita (QEM) – Escola da Floresta

No âmbito de um protocolo que se realizou entre a ASPEA e a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, este projeto prevê a dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita (QEM), Aveiro e a criação de um Centro de Educação Ambiental como forma de rentabilização pedagógica deste espaço natural da região tendo sido desenvolvidas diversas atividades para escolas e famílias.

A QEM é um excelente exemplo de uma área natural/florestal na periferia da cidade de Aveiro. É um espaço importante do ponto de vista ecológico com um forte papel de manutenção e refúgio de uma biodiversidade que interessa a todos preservar. A quinta é constituída por zonas de lazer, terrenos agrícolas e mata de uma biodiversidade com grande potencial para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental, que poderão ser incluídas nos programas das nas diferentes áreas curriculares.

Para além do projeto educativo de dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita e a criação de um Centro de Educação Ambiental, como forma de valorização de um espaço natural e de interesse ecológico na região, pretendeu-se a implementação de áreas de lazer destinadas a grupos e, em especial, famílias, trilhas ecológicas e a criação de uma incubadora de economia socio ambiental, tendo como base um laboratório vivo da Mata da Moita e Quinta Ecológica da Moita.

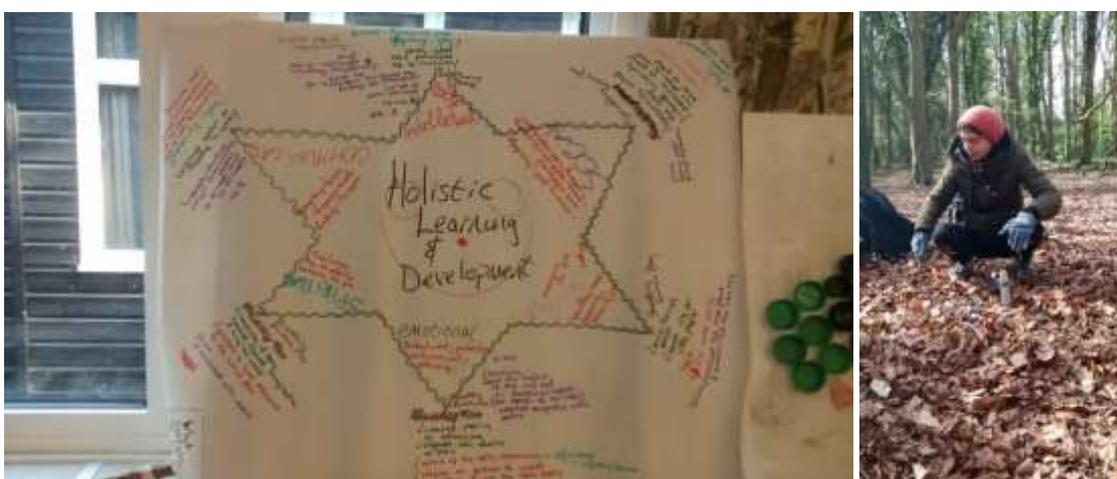


Objetivos Pedagógicos e Ambientais

1. Promover espaços de discussão e de aprendizagem relativamente a temas de educação ambiental, em contexto de floresta;
2. Organizar iniciativas de âmbito nacional, regional e local para a promoção de projetos de inovação, investigação e educação ambiental em contexto de aprendizagens significativas fora de portas;
3. Apoiar ações e projetos de Educação Ambiental em desenvolvimento por parte de escolas, associações, autarquias, grupos de voluntários, com implementação na Quinta Ecológica da Moita, Aveiro;
4. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar os conhecimentos e fortalecer o papel da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.



Ação de voluntariado por grupo de trabalhadores da Liberty Seguros, em conjunto com a ONG espanhola FDI, no dia 7 de maio.



Formação Escola Floresta, Level 2 practitioners, no âmbito do projeto Erasmus+ “Life Generations”, que decorreu de 8 a 12 de abril em Inglaterra.



Atividade com alunos do Pré-escolar do Colégio das Escravas, do Porto.



Atividade com alunos do 1º ano da escola de Santiago, Aveiro.



Atividade dentro do programa férias ativas, realizado pela Câmara Municipal e Lousã.



Ação de voluntariado por parte de um grupo de Pioneiro da Comunidade 93 (Maia).

**Há
Música
na Quinta**

1 de maio - 18h00

ORQUESTRA DE GUITARRAS
DO CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DE AVEIRO

Direção: Professor João Moita

Entrada Livre

Initiativa: MUNICIPALIDADE DE AVEIRO

Parceiro: CluPEL

Parceiro: Conservatório de Música CALISTO TANZI

A atividade “Há música na Quinta” que contou com a presença da orquestra de guitarras do Conservatório de Música de Aveiro.

3.9.10. Aldeia de Mós - Centro Comunitário de Educação Ambiental

O conceito Aldeia de Mós – Centro Comunitário de Educação Ambiental nasceu da necessidade de revitalizar a aldeia de Mós, uma freguesia do concelho de Bragança que, tal como outras aldeias do nordeste transmontano, tem vindo a sofrer uma perda progressiva da população. Nesta aldeia, onde o núcleo da ASPEA Bragança tem a sua sede regional, residem, de forma permanente, cerca de 50 habitantes, maioritariamente idosos.

Com o envolvimento dos habitantes e parceria da Junta de Freguesia temos realizado eventos num formato de conversas informais sobre temáticas ambientais com convidados de relevo, percursos pedestres interpretativos, magustos e lanches convívio, sessões de esclarecimento.

Para além dos eventos, temos participado na elaboração de recursos promotores do turismo de natureza e do património natural e cultural da região na forma de páginas web e folhetos-guia de percursos pedestres interpretativos. Os habitantes abraçaram as iniciativas e participaram de forma espontânea em algumas atividades, reforçando a dimensão participativa das atividades propostas.

O Núcleo de Bragança, acompanhado pelo professor em mobilidade, tem vindo a afirmar-se na região de Trás-os-Montes através da organização e participação em vários eventos, como é o exemplo da planificação e coordenação das atividades realizadas nas comemorações do dia da árvore, na cidade de Bragança, organizado pela Câmara Municipal de Bragança.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais

1. Dinamizar atividades que promovam a aldeia de Mós como um Centro Comunitário de Educação Ambiental, que funcione como polo de dinamização socioambiental a nível local.
2. Promover a participação pública e a valorização do património natural e cultural, numa região com uma riqueza ambiental inigualável, com património, estórias e memórias, mas, também, marcada pelos problemas da interioridade.
3. Envolver as pessoas da aldeia no resgate das suas tradições através de atividades promotoras de saberes intergeracionais.
4. Valorizar todos os recursos locais existentes, construindo, assim, atividades onde as pessoas possam ter um papel ativo e contribuam para a tomada de decisão participando na organização e realização do plano de atividades do centro comunitário de Educação Ambiental.



Dinamização de sessões da atividade Conversas com (Bom) Ambiente.



Página web que funciona com centro de recursos sobre a aldeia de Mós.

3.9.11. XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

II Jornadas Luso-galaicas de Educação Ambiental

Em 2019 a ASPEA realizou a 25ª edição das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, nos dias 15, 16 e 17 de março, sendo Lousada o município anfitrião deste evento. As XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental tiveram como tema “Educação Ambiental e diálogo intergeracional: oportunidades e sinergias” e contaram com um programa preenchido por conferências, comunicações orais, oficinas pedagógicas, apresentação de livros e revistas e saídas de campo com ações de intervenção, cujos conteúdos se distribuíram por 3 eixos temáticos: Educação Ambiental: diálogo intergeracional e inclusão social; Educação Ambiental na valorização das comunidades locais; Educação Ambiental: abordagens cooperativas, artísticas e de bem-estar.

Este evento assumiu-se como uma oportunidade para valorizar a intergeracionalidade face aos desafios colocados atualmente pelas crises ambientais, sendo explorados diversos recursos que, estando ao serviço da Educação Ambiental, promovem e fortalecem a intergeracionalidade.

Estas Jornadas contaram com a presença de vários oradores e participantes nacionais e internacionais, nomeadamente de Espanha, Brasil, Bélgica e México, sendo um acontecimento de relevância nacional que reflete a importância das parcerias entre a sociedade civil e o poder local. Este trabalho conjunto, associado ao importante papel que a Estratégia Nacional de Educação Ambiental tem desempenhado ao nível da mobilização dos diferentes atores da sociedade civil, mas também dos diferentes serviços da administração pública, reflete-se nos mais de 238 inscritos nas jornadas, realidade que já não acontecia há uma década.

A descentralização das jornadas responde a uma das prioridades da direção da ASPEA no sentido de alargar as parcerias, mas, também, e em especial, envolver as comunidades locais em iniciativas de Educação Ambiental, dando visibilidade e valorizando o seu património natural, cultural e social. Esperamos que todos os participantes do norte ao sul do país e das regiões autónomas, possam conhecer o trabalho que se desenvolve nesta região e usufruir das suas paisagens e património que nos foi disponibilizado para incluir no programa.

Estas jornadas são um espaço multidisciplinar de partilha de experiências e conhecimentos sobre temas da atualidade, que permitam traçar novos caminhos e encontrar novas direções, com vista à consolidação de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente mais justas.

Ao longo de dois dias de trabalho tivemos oportunidade de ouvir 5 conferências, 13 comunicações em painel, 16 comunicações orais breves, 11 posters, assistir à apresentação de 5 obras (livros e revistas) acerca de projetos ambientais e participar em 6 oficinas pedagógicas que se distribuíram pelos 3 eixos temáticos que compunham a temática geral do programa EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIÁLOGO INTERGERACIONAL, OPORTUNIDADES E SINERGIAS. Esta troca de informações e experiências foi reforçada pelas conversas informais nos momentos de pausa das várias sessões que de alguma forma colmataram a sempre falta de tempo para a discussão mais aprofundada dos assuntos que para cada um dos 238 participantes é mais relevante.



Plateia e apresentação de pósteres nas XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental



Sessão de Encerramento das XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, que contou com a presença do Ministro do Ambiente e Transição Energética

3.9.12. V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa e Galiza, Bijagós, Guiné-Bissau de 14 a 18 de abril' 2019

A ASPEA, com o envolvimento direto do professor em mobilidade e a vice-presidente, em regime de voluntariado, apoiou a organização do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa e Galiza que decorreu na ilha de Bubaque, região de Bolama - Bijagós, Guiné-Bissau, entre os dias 14 e 18 de abril de 2019. A programação contou com a multiplicidade de olhares que cruzam com o campo da Educação Ambiental dos países, regiões e comunidades falantes da língua portuguesa, fortalecendo o amplo debate no fórum promovido pela Rede Lusófona sobre o tema “Crise Ecológica e Migrações: leituras e respostas da Educação Ambiental”.

Participaram nas diferentes atividades do congresso 702 pessoas entre congressistas e comunidade local com dinamização de vistas e eventos associados.

O programa contou com sessões de abertura e encerramento onde estiveram entidades oficiais, conferências, painéis, minicursos, mesas redondas, visitas a comunidades, apresentação de livros e foi feita a avaliação do congresso e elaborado o relatório do mesmo e coordenação dos artigos para as revistas.

Os principais objetivos deste grande evento, onde a ASPEA tem um grande reconhecimento são:

- 1- Promover a divulgação de projetos de investigação científica, a troca de experiências pedagógicas, a partilha de projetos comunitários e o reforço das redes nas áreas da Educação Ambiental, Cooperação e Desenvolvimento;
- 2- Promover a cooperação entre atores educativos das comunidades e países da CPLP, capacitando-os para atuar ao nível das políticas de responsabilidade ambiental e de justiça social;
- 3- Reforçar o papel político da Educação Ambiental, considerando a educação e o ambiente como “a chave para a democratização da nossa casa comum”, no sentido de promover novas formas de governança em diferentes tipos de organizações políticas e da sociedade civil, através de metodologias participativas e de decisão democrática.



Plateia do congresso



Sessão de abertura com presença da Secretária de Estado do Ambiente da GB e Assessor do Presidente da República da GB para a Juventude



Atividades Culturais



Participação dos jovens do Parlamento Infantil e jovens repórteres



Painéis e comunicações orais

3.9.13. Outros Eventos

Para além dos projetos e atividades apresentadas, os núcleos da associação em Aveiro, Bragança, Lisboa, Viseu e Açores realizaram diversas atividades, desde voluntariado ambiental, sessões/workshops em escolas, participação em feiras e exposições, formação de professores, entre outros.

SESSÕES EM ESCOLAS E JORNADAS

 <p>CONSTRUÇÃO COLETIVA - AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A CIDADE Colégio Cesário Verde 2 de Abril 2019</p>	
<p>Sessão em sala de aula, no Colégio Cesário Verde (Lisboa), sobre o tema das alterações climáticas</p>	<p>Dinamização de um workshop “Quando o carbono chega aos oceanos” nas Jornadas Nacionais Escola Azul, que decorreu no dia 10 de maio.</p>

PERCURSOS PEDESTRES – CAMINHADAS - ECOTOUR

	
<p>Caminhada solidária organizada pela ASPEA em conjunto com a associação PATAV pela Floresta de Sintra. A Caminhada terminou com um Piquenique numa pequena praia na Barragem.</p>	<p>Entre 22 e 26 de agosto a ASPEA organizou o Ecotour nas ilhas Flores e Corvo, Açores.</p>

VOLUNTARIADO AMBIENTAL



Voluntariado ambiental na Mata da Machada (Barreto). Os participantes fizeram um passeio pela mata e procederam ao descasque de acácias.



Ação de voluntariado ambiental organizada pela ASPEA e pelo Grupo Flamingo, que decorreu no dia 30 de junho, na praia do Segundo Torrão, Trafaria.

Plantabosques 2019



Grupo de estudantes e professores portugueses juntam-se a um grupo de espanhóis para uma atividade de plantação promovida em parceria entre a ASPEA e a ADENEX (ONGA espanhola)

OFICINAS PARA FAMÍLIAS



A oficina “Construção do Mundo” realizou-se na Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea, em Viseu.

OFICINAS DE ARTE E AMBIENTE NA ESCOLA PROFISSIONAL DA HORTA



A ASPEA Açores celebrou o dia Internacional do Fascínio das Plantas com a oficina “A minha horta em casa”, realizada na Escola Profissional da Horta.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



A ASPEA participou na organização e ministrou um módulo na ação de formação para professores com a FAPAS e GEOTA, no âmbito de uma ação conjunta dos professores em mobilidade.

Quadro total

Tabela 4: Dados estatísticos					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total
ESCOLAS	Pré-escolar	23	89	33	145
	1º Ciclo	77	204	88	369
	2º e 3º ciclos	248	356	202	806
	Secundário	136	284	173	593
	Universidades	19	118	72	209
	Profissionais	25	78	78	181
	Outro - IPSS	24		2	26
	Total de escolas	432	1142	648	2222
Municípios	75	138	88	301	
OUTRAS ENTIDADES	177	254	237	668	
ALUNOS	Pré-escolar	294	1040	487	1821
	1º Ciclo	1054	2571	1945	5570
	2º e 3º ciclos	2492	6438	4958	13888
	Secundário	2020	13323	15606	30949
	Universidades	348	529	251	1128
	Profissionais	643	3180	1299	5127
	Outros	499			499
	Nº total de alunos	6923	27081	24546	58550
DOCENTES	Pré-escolar	58	139	64	261
	1º Ciclo	167	348	172	687
	2º e 3º Ciclos	457	571	261	1289
	Secundário	282	413	373	1068
	Universidades	31	254	111	396
	Profissionais	40	171	106	317
	Outro				
	Nº total de prof.	1035	1896	1087	4018
Outros participantes/ Público em geral	4507	7485	4038	16030	

3.10. Redes e Parcerias

Caretakers of the Environment International

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers of the Environment International desde 1992, sendo a secretária-geral da ASPEA vice-presidente desta rede.

Rede Lusófona de Educação Ambiental

A Rede Lusófona de Educação Ambiental – criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA faz parte da coordenação desta rede e pretende ter um papel relevante na sua dinamização. Neste sentido colaborou na organização do 5º Congresso Lusófono de EA, que se realizou na Guiné-Bissau em abril de 2019.

Iniciativa Carta da Terra

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios. Neste sentido tem promovido diversas ações que integram a Carta da Terra e tem reportado ao secretariado internacional diversas informações que são divulgadas ao nível internacional.

Parcerias internacionais

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante manter e promover a colaboração com organizações internacionais.

Participámos no Programa de reflorestação Planta Bosques, da ADENEX, Espanha, com o envolvimento de voluntários dos diferentes núcleos, em especial da região de Viseu.

3.11. Representação Nacional da ASPEA

Atividades organizadas pelos núcleos

Núcleos

A direção tem apoiado todos os núcleos existentes, em fase de constituição, através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a: encontros regionais de Educação Ambiental; ações de sensibilização - Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade; exposições temporárias; publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio); celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente); programa de ocupação de tempos livres; oficinas de reutilização criativa; palestras; apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais; campanhas; comemorações de efemérides.

Núcleo dos Açores

Atividades Realizadas:

Participação Anual nas Redes Sociais – Facebook. Página Oficial da Aspea. Dinamização com 1 Post.

Participação Anual nas Redes Sociais – Facebook. Grupo de Facebook do Núcleo dos Açores. Dinamização com 34 Posts (44 Membros).

Estabelecimento de Parceriais com a Junta de Freguesia da Conceição; Junta de Freguesia da Matriz; Escola Profissional da Horta.

Formação no Núcleo:

02-03/11/18. Co-organização do Curso de Monitores do Projeto Rios na ilha do Faial.

23-24/11/18. Co-organização do Curso de Monitores do Projeto Rios na ilha Terceira.

Colaboração do Núcleo na Organização de Congressos, Jornadas, Conferências e Afins

20-22/05/18. XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental. Participação da Carla de la Cerda Gomes com apoio logístico do Núcleo in situ. Portugal/ Setúbal.

Realização de Ciclos de Oficinas:

07/01/18. Repensar Atitudes: Oficina – Técnica do Fuxico II Edição. Ilha do Faial/Cozinha Comunitária da Junta de Freguesia da Conceição.

02/03/18. Repensar Atitudes: Oficina – Do Óleo Usado ao Sabão e ao Detergente da Roupa, II Edição. Ilha do Faial/Cozinha Comunitária da Junta de Freguesia da Conceição.

3.12. Recursos

Inventário

Considerando a importância do papel que temos recursos em Educação Ambiental continuou-se a realização de um inventário dos recursos existentes para poderem ser disponibilizados de forma sistematizada e, assim, poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pelas associações nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

Centro de Recursos

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

Este centro de recursos poderá constituir uma das áreas do Observatório de Educação Ambiental que está a ser pensado para iniciar o processo de criação em 2019.

3.13. Angariação de Fundos e Candidaturas

No percurso de uma associação, a participação ativa dos voluntários nas campanhas de Angariação de Fundos deve assumir-se como complementar à sua ação. Desta forma a angariação de fundos deve ser uma forma de integrar e envolver os voluntários na dinâmica da associação e de reconhecer a importância do seu contributo para o bom funcionamento da mesma. As atividades de angariação de fundos são ainda uma forma de apresentar a ASPEA à sociedade e de transmitir, de uma forma geral os seus valores e objetivos.

A angariação de fundos da associação vai estando relacionada com as candidaturas prevendo-se trabalhar em equipas que possam assegurar contactos com empresas e organizações para financiamento de projetos e patrocínio de atividades. Candidaturas efectuadas:

- Programa LIFE – Projeto LIFE INVASAQUA
- Fundo Azul – Projeto aproxIMAR
- Candidaturas ERASMUS+
- Candidatura Cidadãos Ativos
- Fundo Ambiental
- Candidatura CPLP – V Congresso Lusófono

3.14. Outras Atividades

Estatuto de Utilidade Pública

A ASPEA renovou o Estatuto de Utilidade Pública, tendo em conta a importância deste reconhecimento, devendo voltar a fazê-lo em 2021, com a renovação do registo de ONGD.

Registo ONGD

A ASPEA foi reconhecida como ONGD em Portugal – IPAD, uma vez que uma das suas áreas de intervenção é a cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa, tendo sido atribuído o Estatuto de ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento – pelo Instituto da Cooperação e da Língua CAMÕES. Desta forma vemos facilitada a apresentação de candidaturas para financiamento de projeto de cooperação com as organizações dos países de língua portuguesa, em especial de África. Estamos a estudar a possibilidade de aderir à Plataforma Portuguesa das ONGD.

Estatuto de Observador Consultivo da CPLP

A ASPEA passou a ser Observador Consultivo da CPLP por aprovação em Conselho de Ministros da CPLP. Este papel permite-lhe dar pareceres e apresentar propostas sobre políticas e projetos de cooperação nos países da CPLP.

3.15. Considerações finais

Para a execução do plano de atividades têm sido estabelecidas várias parcerias indispensáveis à sua execução, destacando-se as seguintes entidades:

Agência Portuguesa do Ambiente; DGE Ministério da Educação; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas;

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro; Parque Biológico de Gaia; Observatório do Mar dos Açores; Governos Regionais da Madeira e dos Açores; Autarquias; Universidades e Escolas Superiores de Educação; Escolas Profissionais; Centros Ciência Viva;

Instituto Camões; CPLP; Fundações; Centros de Informação Europe Direct; Centros de Formação de Professores; Academias e Universidades Seniores; Escolas (direção e professores);

Associações de Pais; Empresas Privadas; Empresas Públicas; ONGs; Plataforma ONGD; Movimentos em Transição; Escuteiros; Voluntários

CPLP; Camões, Instituto da Cooperação e da Língua; Governo de São Tomé e Príncipe Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe; Ministério das Obras Públicas e Recursos Naturais de São Tomé e Príncipe; Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de São Tomé e Príncipe, Direção das Florestas de São Tomé e Príncipe; Ministérios do Ambiente e da Educação e Ciência de Portugal; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas de Portugal; Agência Portuguesa de Ambiente; Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares de Portugal; Instituto Chico Mendes do Ministério do Ambiente do Brasil; Carta da Terra; PLANTEA; Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Instituto Politécnico de Leiria; Universidade de Santiago de Compostela; SEPA - Grupo de Investigación Pedagogia Social Educación Ambiental; RESCLIMA – Respostas Educativas e Sociais às Alterações Climáticas; Transportadora Aérea Portuguesa; STP Airways, Roça Belo Monte, UHU; BISTP – Banco Internacional de São Tomé e Príncipe, Príncipe Trust, Star Alliance, ICE, MARE, ADAPPA, Oikos – Desenvolvimento e Cooperação, União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo; Fundação INATEL; Cine Eco Seia, ITAIPU Binacional, Município da Póvoa do Varzim, MARAPA, SGEA, Bom Bom Príncipe Island.

Os destinatários das ações realizadas no âmbito do trabalho técnico pedagógico de intervenção educativa e de coordenação de projetos nacionais de Educação Ambiental foram:

Alunos de escolas inscritas nos projetos da ASPEA;

Educadores e Professores participantes nos projetos da ASPEA assim como nas ações de formação e eventos promovidos pela ASEA (jornadas, seminários, encontros);

Auxiliares da ação educativa / técnicos operacionais através de ações informação e sensibilização nas escolas;

Técnicos de autarquias e de organizações públicas e privadas que participem nos projetos, ações de formação e eventos;

Dirigentes e técnicos de Organizações Não Governamentais de Ambiente parceiras;

Órgãos executivos e técnicos de autarquias com parcerias para a implementação de projetos e ações;

Representantes e associados de diferentes organizações tais como: associações de pais, academias e universidades seniores; sindicatos de professores;

Grupos de investigação, docentes e alunos de universidades nacionais e estrangeiras;

População em geral de acordo com ações ou campanhas específicas.

3.16. ANEXOS

As evidências das atividades desenvolvidas pelo docente encontram-se nos diferentes canais de comunicação da ASPEA, nomeadamente:

www.aspea.org

<https://www.facebook.com/aspea.org/>

https://www.youtube.com/channel/UCSQg87kjbXFy44L7pma_xaA/videos

<https://pt-pt.facebook.com/projetorios/>

<http://www.livingriver.eu/>

https://www.facebook.com/LivingRiver2018a2021/?_tn=HH-R

www.ealusofono.org

<https://www.facebook.com/ealusofono/>

<https://www.facebook.com/groups/2184510655138638/>

<https://jornadaseaaspea201.wixsite.com/jornadas2019>

<https://www.facebook.com/QuintaEcologicadaMoita/>

www.quintaecologicadamoita.org

www.educo2cean.org

<https://www.facebook.com/educo2cean/>

<https://aldeia-mos5.webnode.pt/a-aldeia-de-mos/>

<https://vamoscuidardoplaneta.wixsite.com/vcdp>

3.17. Relatório do Exercício Económico

O relatório do exercício económico encontra-se anexo ao presente Relatório de Gestão.